

No momento em que todos estavam suspensos pela expectativa, um gato lunar de pelagem profunda e corpo esguio surgiu silenciosamente em seu campo de visão. Seus olhos brilhavam com um reflexo prateado-azulado, como duas pequenas luas, observando cautelosamente os intrusos.— Alvo encontrado! — foi o que ecoou nas mentes do grupo.— É ele! — Wu Tu murmurou em voz baixa, fazendo um sinal para que todos se preparassem. Sob seu comando, o grupo rapidamente formou um círculo ao redor da criatura.A batalha começou, e o gato lunar, com sua agilidade e habilidade de se tornar invisível, se movia pelos troncos das árvores com facilidade, causando problemas para o grupo. No entanto, sob a liderança de Wu Tu, logo encontraram o ritmo certo para enfrentá-lo. Mu Lan, com sua harpa que emitia uma luz suave da lua, conseguiu gradualmente reduzir a desconfiança da fera.Finalmente, em uma jogada bem sincronizada, Lu Feng encontrou uma abertura e feriu gravemente o gato lunar. Mu Lan então mergulhou sua adaga no corpo da criatura. Conforme a energia espiritual do gato se dissipava, um anel espiritual de leve brilho violeta surgiu, pairando diante de Mu Lan.Sob o olhar atento de todos, ela respirou fundo e fechou os olhos. Sua aura espiritual pareceu responder ao chamado do anel, criando uma forte ressonância. Envolta por uma luz suave, sua harpa, a "Lua Melódica", sofreu uma transformação sutil, tornando-se ainda mais radiante e poderosa.Quando a luz se dissipou, Mu Lan abriu os olhos, agora brilhando com uma confiança nunca antes vista.— Sucesso! Minha capacidade de treinar sob a luz da lua aumentou em trinta por cento. — Sua voz, embora contida, não escondia a emoção. Lembrou-se das palavras de Wu Tong no hotel e sentiu uma onda de gratidão.Todos trocaram sorrisos, orgulhosos de terem testemunhado um marco histórico — a comprovação da teoria da evolução espiritual. Ser parte disso os enchia de um orgulho indescritível.[...]Enquanto a equipe ainda celebrava, Wu Tong, após um dia inteiro de estudos, saía da academia.Era o dia em que receberia sua parte dos lucros. Assim que o dinheiro caiu em suas mãos, ele se dirigiu à Pérola Brilhante, uma loja famosa na cidade, pertencente ao Clã Pérola Brilhante, uma das três grandes seitas.Lá, encontravam-se desde artefatos comuns até equipamentos de combate e relíquias espirituais. Ignorando o resto, Wu Tong foi direto ao que interessava: um artefato de armazenamento espiritual.— A Pérola Brilhante tem algum artefato de armazenamento espiritual disponível? — perguntou ele a uma atendente.— Temos sim, nobre cliente. Uma nova leitura chegou recentemente. Por gentileza, siga-me. — Ela o levou ao segundo andar.Wu Tong ficou impressionado com a variedade exposta nas vitrines. A atendente logo retornou com três itens: um par de brincos, um anel e uma pulseira.— Os brincos oferecem três metros cúbicos de espaço cada, totalizando seis. Custa cem mil moedas de ouro. O anel tem oito metros cúbicos, feito de mithril para durabilidade, por cento e quarenta mil. E esta pulseira — ela segurou o item que capturou imediatamente a atenção de Wu Tong — foi desenhada por um mestre joalheiro. Quatro correntes de prata entrelaçadas, cada uma com duas gemas, uma preta e outra branca. As brancas têm um metro cúbico e podem armazenar seres vivos. As pretas têm dois, mas não aceitam vida. No total, são doze metros cúbicos, com quatro capazes de guardar seres vivos. O preço é duzentos e quarenta mil moedas de ouro.Wu Tong mal ouviu o resto. Assim que soube que a pulseira podia armazenar seres vivos, sua decisão estava tomada.— Vou levar a pulseira. — Ele entregou seu cartão de ouro e prendeu o objeto no pulso esquerdo. A delicada peça combinava perfeitamente com sua aura de nobreza.Observando-a, ele sorriu satisfeito.— Como diz o Clássico das Mutações: "Do Tai Chi nascem as duas polaridades". Preto e branco, yin e yang... Você se encaixa perfeitamente nessa filosofia. Seu nome será "Tai Chi".Depois de adquirir outros itens para sobrevivência na selva — a qualidade da Pérola Brilhante era inquestionável — Wu Tong guardou tudo na pulseira e deixou a loja.[...]Capítulo 20: Seis Anos de Crescimento (Parte 1)Capítulo O vento forte varre o sol branco, a luz corre para oeste. O esplendor não retorna, e cem anos passam num piscar de olhos. — Cao Zhi, Canção da Harpa ... Seis anos depois. Império Tiandou. Cidade Tiandou. Palácio do Príncipe Herdeiro, pavilhão nos jardins. O sol do meio-dia banhava o chão, filtrando-se pelas aberturas ornamentais do telhado do pavilhão e iluminando um tabuleiro de madeira antigo, onde peças pretas e brancas se distribuía em padrões estratégicos. Dois homens sentavam-se frente a frente. De um lado, um jovem de cabelos negros, olhos profundos e pensativos, a postura calma e confiante enquanto aguardava o próximo movimento do adversário. Seu cabelo curto

balançava levemente ao sabor da brisa, dando-lhe um ar misterioso e sereno. Do outro, um homem de cabelos dourados que brilhavam como os raios do sol, quase angelicais, emanando uma aura de nobreza e autoridade. Seu sorriso era tranquilo, mas agora suas sobrancelhas se franziam enquanto ele tentava encontrar uma saída para a armadilha no tabuleiro. O silêncio entre eles era tenso, mas harmonioso, cada movimento das peças ecoando suavemente no ar. — Ah, perdi de novo. Seu talento para o jogo é impressionante, Wu Tong. Esse "Go" que você inventou é realmente complexo. Mesmo depois de tanto tempo praticando, ainda estou só no básico. — O loiro suspirou, resignado, e desistiu da partida. — Você me elogia demais, irmão Xue. Seu jogo já é forte, só falta se acostumar com as regras. Quando dominá-las, talvez até me supere. — Wu Tong, o jovem de cabelos negros, respondeu com modéstia. O homem chamado de "irmão Xue" por Wu Tong era ninguém menos que o príncipe herdeiro do Império Tiandou, Xue Qinghe—ou, em sua verdadeira identidade, Qian Renxue, a filha do Papa Bibi Dong e neta do lendário Douluo Supremo, Qian Daoliu. Qian Renxue observou Wu Tong, sentindo-se novamente grata por tê-lo recrutado anos atrás. Aquele jovem que causara tanto alvoroço entre as grandes facções agora se tornara um sábio reconhecido em todo o continente. Percebendo que o olhar de Qian Renxue se perdia em pensamentos, Wu Tong abanou a cabeça e levou a xícara de chá aos lábios, tomando um gole. Hmm, que chá excelente... Mas espere, esse sabor... É o mesmo do meu Jardim das Fênixes? Antes que pudesse refletir mais, Qian Renxue voltou a si e brincou: — Mestre Wu Tong, sua fama já se espalhou por todo o continente. O que planeja fazer agora? — Irmão Xue, já falei várias vezes: não me chame de "mestre". Esse título me faz lembrar... aquele outro "Mestre". — Wu Tong respondeu, exasperado, finalmente entendendo o incômodo que seu amigo Xiao Pang sentia. — Bem, acho que agora vou ajudar o velho Du Gu Bo a resolver o problema do veneno de sua família. Ele já me procurou umas cinco vezes. — Wu Tong falou com um tom de resignação. — Faz sentido. O Douluo do Veneno já está quase implorando. Se você não ajudá-lo dessa vez, ele vai começar a fazer escândalo de novo. — Qian Renxue riu, sem surpresa. Qualquer um que conhecesse Wu Tong sabia de seu hábito peculiar: ele nunca começava uma nova tarefa sem terminar a anterior. E Du Gu Bo simplesmente tinha o azar de sempre aparecer quando Wu Tong estava ocupado. O Douluo do Veneno já tentara de tudo para curar a maldição sanguínea de sua família, sem sucesso. A única esperança restante era Wu Tong. Mas ameaçá-lo? Impossível. Se algo acontecesse a Wu Tong, Du Gu Bo seria caçado por todo o continente—afinal, quase todos os espíritas de Douluo deviam favores a ele. E, embora Du Gu Bo não temesse por si mesmo, sua neta, Du Gu Yan, era outra história. Sem opções, ele recorria a métodos... menos dignos. Choramingsos, lamúrias, encenações dramáticas—nada que lembrasse a postura de um Douluo Supremo. Com o tempo, Wu Tong já estava ficando de cabelo em pé. Quanto à dúvida se Wu Tong realmente poderia resolver um veneno que até o Douluo do Veneno não conseguia... Qian Renxue só podia rir. Quem questionasse isso simplesmente não conhecia Wu Tong. Quem era Wu Tong? O maior sábio de Douluo, mestre em pesquisa de espíritos, o Santo dos Remédios. Até seu orgulhoso professor, Ning Fengzhi, declarara: "Aquele que conquistar Wu Tong conquistará o mundo." Antes que Qian Renxue pudesse continuar, um guarda surgiu atrás dela e sussurrou algo em seu ouvido. Seus olhos se arregalaram, como se tivesse ouvido algo inacreditável. — Wu Tong, preciso ir. Algo urgente surgiu. Sinta-se à vontade para ficar. — Ela se levantou rapidamente e partiu. Wu Tong observou sua saída, confuso, mas também perdido em pensamentos. Já se passaram seis anos... Para ele, esse tempo fora suficiente para viver muitas coisas. Depois de comprar os artefatos espíritas, ele planejara continuar sua vida tranquila na Academia Nuoding. Mas quando Wu Tu e os outros voltaram, trouxeram a notícia: o espírito de Mu Lan havia evoluído, exatamente como ele previra. A descoberta o encheu de empolgação. Embora sua teoria parecesse sólida, apenas testes repetidos poderiam confirmá-la. Com essa primeira vitória, Wu Tong não resistiu—começou a escrever sua Teoria da Evolução dos Espíritos. Levaria meses para concluir, mas ele pretendia publicá-la após a formatura, como um trunfo para garantir sua influência no futuro. No entanto, num descuido, deixou os manuscritos sobre a mesa enquanto descansava... e o diretor Charles os viu ao entrar para conversar. Depois de ler o material, o reitor Charles ficou impressionado, achando que Wu Tong poderia seguir os passos de seu velho amigo Yu Xiaogang — mesmo com um espírito inútil, ainda

assim se tornar um estudioso especializado em pesquisas sobre espíritos marciais. Entusiasmado, Charles enviou imediatamente as teorias de Wu Tong para o Jornal Mensal de Espíritos Marciais, um periódico capaz de espalhar informações por todo o continente, querendo ajudar seu aluno a ganhar fama. Os editores do jornal não deram muita importância — afinal, incontáveis pessoas buscavam fama. Ao ver o título, riram, achando que se tratava de uma história fantasiosa, e publicaram na seção infantil. Quando as teorias de Wu Tong foram divulgadas, foi como se tubarões famintos sentissem o cheiro de sangue. Todos ficaram interessados no jovem pesquisador. Ao saber disso, Wu Tong percebeu que não tinha escolha: precisava abandonar sua vida discreta e buscar proteção em uma grande organização. Havia apenas três opções: o Templo dos Espíritos Marciais, o Império de Tian Dou e o Império de Xing Luo. O Templo dos Espíritos Marciais era governado por Bibi Dong, a Papaia. Como ex-amante de Yu Xiaogang, ela provavelmente o desprezaria — suas teorias poderiam abalar a reputação do "Mestre" Yu Xiaogang. E Bibi Dong era capaz de destruir o mundo por ele. Melhor evitar uma "morte por suicídio com oito facadas nas costas". O Império de Xing Luo seguia a lei da selva — sobrevivência do mais forte. Sem poder próprio, Wu Tong seria ignorado. Mais uma opção descartada. Restava apenas o Império de Tian Dou. Por ser o mais próximo, seus representantes chegaram primeiro. Quem veio recrutá-lo foi o príncipe herdeiro Xue Qinghe — que, após ler as teorias de Wu Tong, ficara profundamente interessado nele. A decisão foi imediata. Afinal, "Xue Qinghe" não era apenas o príncipe de Tian Dou, mas também a Santa do Templo dos Espíritos Marciais, Qian Renxue. Aceitar o convite de Qian Renxue significava não só a proteção do império, mas também um lugar na alta cúpula do Templo — atingindo seu objetivo original de uma só vez.---

Capítulo 21 — Seis Anos de Crescimento (Parte Final) Ao se juntar a Qian Renxue, Wu Tong tornou-se conselheiro da residência do príncipe e mudou-se para a propriedade que ela preparara para ele em Tian Dou: o Pavilhão Wutong. Apesar da vigilância constante, Wu Tong não reclamou — afinal, também era uma forma de proteção. Mas mesmo em Tian Dou, ele não baixou a guarda. Depois de sofrer mais de dez tentativas de assassinato durante a viagem, aprendera uma lição: talento sem crescimento é inútil. Wu Tong sabia que precisava de poder real para fazer os inimigos pensarem duas vezes antes de agir. Poder significava força, influência política e conexões. Desenvolver sua força levaria muito tempo. Quanto à influência política, a menos que se tornasse líder de uma grande facção, ainda seria vulnerável. Sua única opção era aumentar sua reputação e rede de contatos. Se fosse reconhecido e admirado por todos, até os maiores impérios hesitariam em mexer com ele. Assim, Wu Tong mergulhou nos preparativos, dividindo seus dias entre a biblioteca particular de Qian Renxue e seu Pavilhão Wutong. Intrigada, Qian Renxue começou a ajudá-lo, coletando conhecimentos diversos. Ela queria ver até onde aquele jovem talentoso poderia chegar.